

# Presidente toma posse, fala em política industrial de inovação e retomar obras inacabadas

Lula diz que conta com o apoio dos 27 governadores para que os serviços sejam reiniciados

Agência Brasil

CHRISTIANO FRANÇA  
cfrasiliano@portalbrasil.com.br

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomou posse ontem (1), em Brasília (DF), como o 39º presidente da República. Em um dos discursos que marcaram o início de seu terceiro mandato à frente do cargo, falou sobre colocar o País na primeira linha da economia global, com uma política industrial de inovação e a retomada de obras paradas.

“Caberá ao Estado articular a transição digital e trazer a indústria brasileira para o século XXI, com uma política industrial que apoie a inovação, estimule a cooperação público-privada e fortaleça a ciência”, disse Lula enquanto discursava para deputados federais, senadores e membros do Supremo Tribunal Federal no Congresso Nacional.

Sobre infraestrutura, responsabilizou o governo de Jair Bolsonaro (PL), por obras que



Em seu discurso à multidão que o aguardava, o presidente Lula prometeu governar para todos os brasileiros

estão paradas e disse que contará com o apoio dos 27 governadores para dar sequência a esses serviços. “Vamos definir prioridades para retomar obras irresponsavelmente paralisadas, que são mais de 14 mil no país”.

Depois de assinar o termo de posse, Lula subiu a rampa do Palácio do Planalto. O presidente, o vice, Geraldo Alckmin, e suas respectivas esposas,

Janja Lula da Silva e Lu Alckmin, se dirigiram ao parlatório do Palácio.

Em seu segundo discurso, dessa vez para a multidão que o aguardava, Lula prometeu governar para todos os brasileiros, olhando para o futuro comum.

“É hora cuidar do Brasil, gerar empregos, reajustar o salário mínimo acima da inflação, baratear os preços dos alimentos, criar ainda mais vagas

nas universidades, investir fortemente na saúde, na educação, na ciência e na cultura”, disse o presidente.

Após esse ato, todos foram para o Salão Leste, onde cumprimentaram chefes de Estado e de governo estrangeiros que compareceram à posse. E de lá seguiram para o Salão Nobre, local da cerimônia de posse dos 37 ministros e ministras.